

# BOLINHA FELIZ NÃO PODE MURCHAR

***Bia Garbato***

*Ilustrações*

*Mariana Evelyn de Souza Inada*

Editora  Em Prosa  
& Verso

*São Paulo  
2019*

**Copyright © 2019**

Bia Garbato

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Regiane Cristina Marcolino

**PROJETO GRÁFICO**

Regiane Cristina Marcolino

**DIAGRAMAÇÃO**

Regiane Cristina Marcolino

**REVISÃO**

Rosimar Ramalho

Marta Romero

**ILUSTRAÇÕES E CAPA**

Mariana Evelyn de Souza Inada

**Catálogo na publicação**

**Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

G213

Garbato, Bia

Bolinha feliz não pode murchar / Bia Garbato: Ilustrações: Mariana Evelyn de Souza Inada – São Paulo, SP: 1ª edição, Em Prosa & Verso, 2019

16 p., il.; 21 X 28 cm

ISBN: 978-85-65786-23-2

1. Literatura infantojuvenil. 2. Relações interpessoais. 3. Família. 4. Amizade. 5. Escola.  
I. Garbato, Bia. II. Inada, Mariana Evelyn de Souza. III. Título.

CDD - 028.5

Índice para catálogo sistemático

I. Literatura infantojuvenil

Reservados todos os direitos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e

Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Editora Em Prosa & Verso Eireli.

Rua Padre Machado, 844 - 2º andar - São Paulo – SP

CEP 04127-001

Tel. (11) 3695-1158

atendimento@emprosaeverso.com.br

www.emprosaeverso.com.br

GOMA ERA UMA BOLINHA AMARELA QUE GOSTAVA DE CANTAR E QUICAR POR TODO LADO. PULAVA TÃO ALTO QUE ALCANÇAVA AS FRUTAS NO TOPO DAS ÁRVORES. SEU MAIOR SONHO ERA CONSEGUIR SALTAR ATÉ O CÉU!

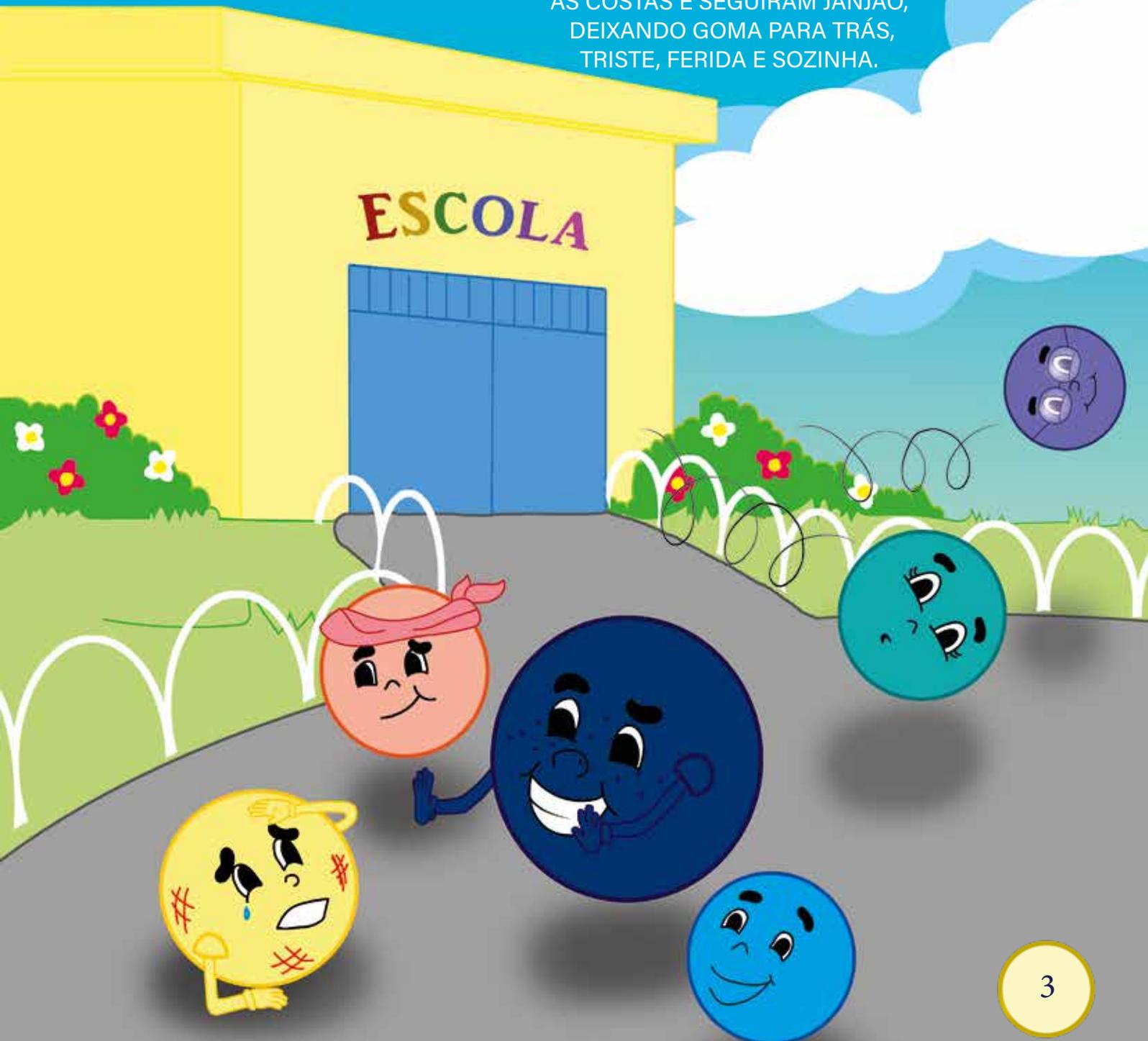


NA ESCOLA HAVIA DIFERENTES TIPOS DE BOLINHA: GRANDE, PEQUENA, LISA, DURA, MOLE, SEM FALAR NA VARIEDADE DE CORES. GOMA ACHAVA ISSO MUITO LEGAL. NA SUA CLASSE, A MAIORIA DA TURMA ERA EM TONS DE AZUL E PREFERIA ROLAR EM VEZ DE QUICAR.



JANJÃO, UMA DESSAS BOLINHAS, ERA GRANDE E TINHA UM LINDO TOM DE AZUL MARINHO. OS COLEGAS O SEGUIAM E FAZIAM TUDO O QUE ELE QUERIA. UM DIA, NA SAÍDA DA ESCOLA, JANJÃO APARECEU DO NADA E EMPURROU GOMA, QUE CAIU NO MEIO DE UNS ARBUSTOS E SE MACHUCOU.

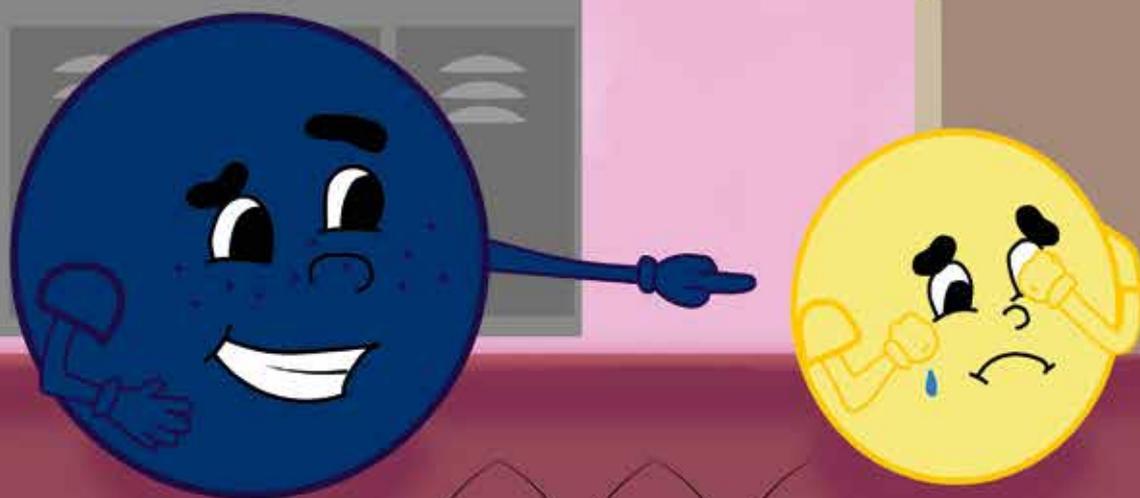
— POR QUE VOCÊ FEZ ISSO? — PERGUNTOU GOMA, CHATEADA.  
— PORQUE VOCÊ É AMARELA E EU ACHO ESQUISITO!  
GOMA OLHOU EM VOLTA, SE PEDISSE AJUDA, MAS AS OUTRAS BOLINHAS, QUE VIRAM TUDO O QUE ACONTECEU, NADA DISSERAM. VIRARAM AS COSTAS E SEGUIRAM JANJÃO, DEIXANDO GOMA PARA TRÁS, TRISTE, FERIDA E SOZINHA.



GOMA NÃO CONTOU NADA A NINGUÉM. NO OUTRO DIA, SE ENCHEU DE CORAGEM E FOI PARA A ESCOLA. MAL ENTROU NA SALA E JANJÃO, APONTANDO PARA ELA, FOI LOGO DIZENDO:  
— VEJAM COMO ELA QUICA! POR QUE NÃO ROLA COMO A GENTE? QUE ESQUISITA!

A TURMA TODA COMEÇOU A RIR. MAIS UMA VEZ, NINGUÉM A DEFENDEU. ELA SAIU DE LÁ O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIU, SE ESCONDEU NO BANHEIRO E CHOROU, BEM BAIXINHO, PARA QUE NÃO A OUVISSEM.

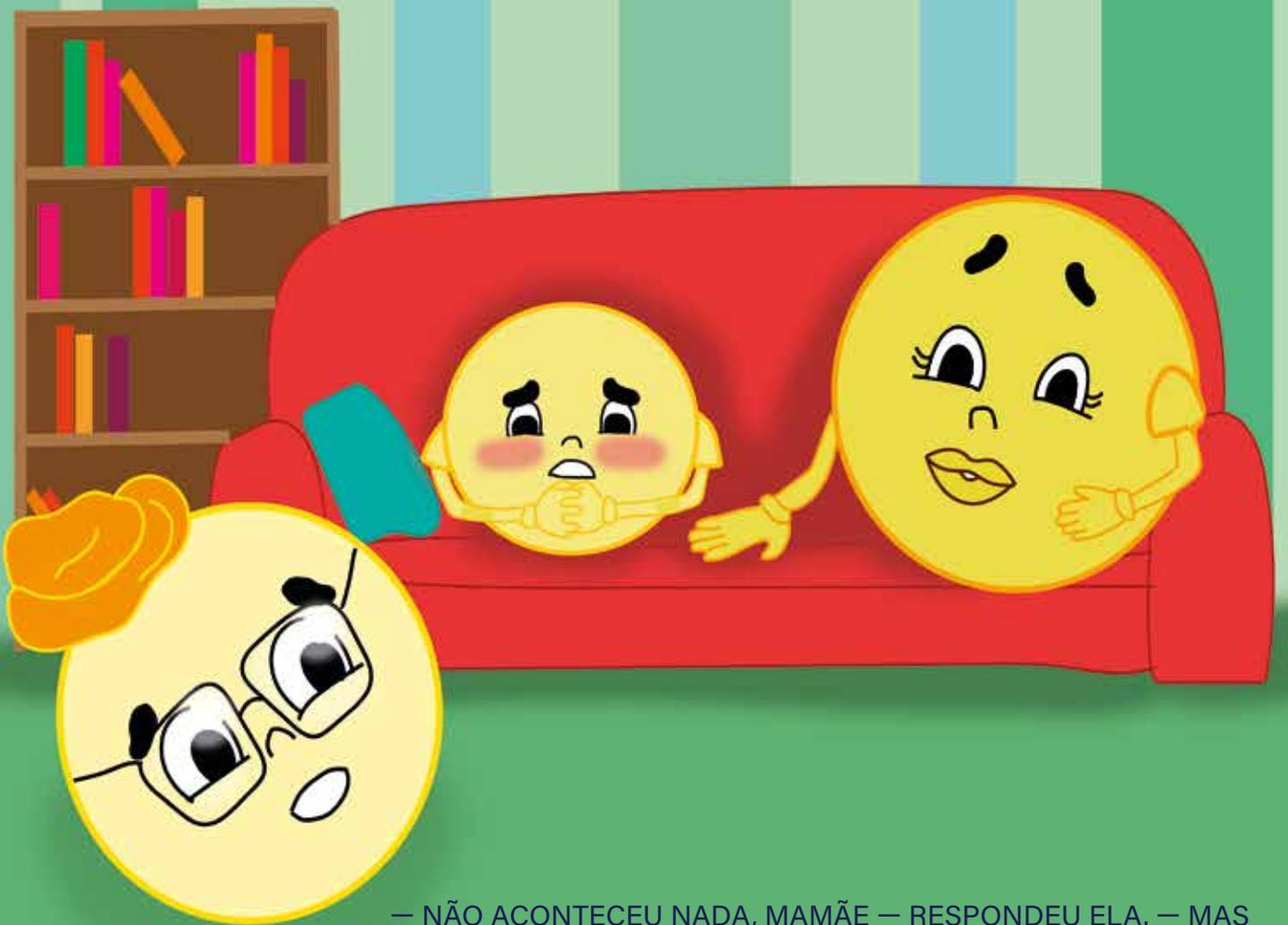
HA HA HA HA HA HA





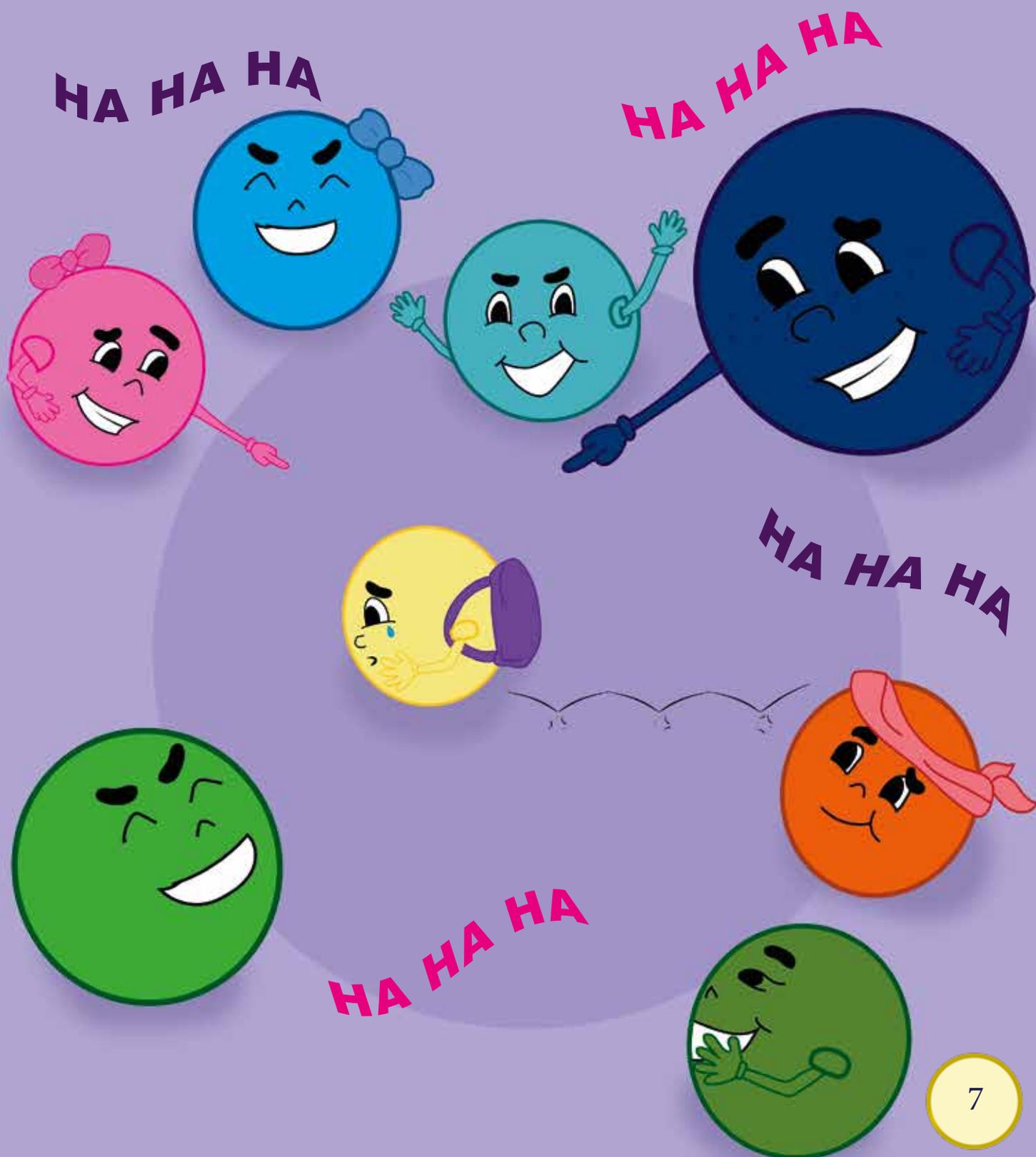
GOMA, SEMPRE TÃO ALEGRE, COMEÇOU A MURCHAR. JANJÃO E SUA TURMA CONTINUAVAM SENDO MALVADOS COM ELA, QUE APENAS SE ESCONDIA NO BANHEIRO, CHORANDO BAIXINHO. DISFARÇAVA SEUS MACHUCADOS COM MEDO DE QUE RISSEM AINDA MAIS DELA. GOMA JÁ NÃO QUERIA IR PARA A ESCOLA. TRISTE, NÃO TINHA MAIS VONTADE DE QICAR.

SEUS PAIS, DUAS BOLOTAS AMARELAS, SUSPEITARAM QUE ESTAVA ACONTECENDO ALGO E FORAM CONVERSAR COM ELA:  
— GOMINHA, VOCÊ SABE QUE PODE CONTAR TUDO PARA A MAMÃE E O PAPAÍ, NÉ? O QUE VOCÊ TEM? ACONTECEU ALGUMA COISA NA ESCOLA?



— NÃO ACONTECEU NADA, MAMÃE — RESPONDEU ELA. — MAS VOCÊ NÃO TEM MAIS QUICADO, COMO SEMPRE ADOROU FAZER! ANDA TÃO MURCHINHA... — INSISTIU O PAI. — NÃO É NADA, PAPAÍ, SÓ ESTOU CANSADA — MENTIU.

GOMA NÃO QUERIA QUE ELES SOUBESSEM COMO AS OUTRAS BOLINHAS A TRATAVAM. ELA SE SENTIA UM VERDADEIRO FRACASSO. ACREDITAVA QUE ERA CULPADA PELO QUE FAZIAM COM ELA, COMO SE NÃO TIVESSE VALOR E MERECESSSE TUDO AQUILO. GOMA FOI SE ISOLANDO CADA VEZ MAIS.



DONA NOCA, PROFESSORA DAS BOLINHAS, TAMBÉM PERCEBEU QUE ALGO ESTAVA ERRADO. TENTOU CONVERSAR COM GOMA, MAS ELA NADA CONTOU. PREOCUPADA, DONA NOCA FICOU AINDA MAIS ATENTA. ATÉ QUE, UM DIA JANJÃO E SUA TURMA MALTRATANDO GOMA. FICOU INDIGNADA, ACHOU AQUILO INADMISSÍVEL. DECIDIU CONVOCAR UMA REUNIÃO COM AS BOLINHAS, PEDINDO A PRESENÇA DE TODOS OS RESPONSÁVEIS.

